

ENTREVISTA Integração entre eSocial, FGTS Digital e DET reduz margem para erros e transforma informações declaradas em confissão de dívida

Nova fiscalização do FGTS reforça controle sobre recolhimentos

OSNI MACHADO

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A entrada em operação da Notificação de Lançamento do FGTS Confessado (NLFC) marca uma nova etapa na fiscalização do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Com a integração entre eSocial, FGTS Digital e Domicílio Eletrônico Trabalhista (DET), as informações declaradas pelas empresas passaram a gerar efeitos jurídicos imediatos, permitindo a constituição do crédito sem necessidade de fiscalização presencial. A avaliação é de Cármen Alves Tigre, empresária contábil e integrante do Conselho Fiscal do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias Informações e Pesquisas do Estado do Rio Grande do Sul (Sesconrs).

Segundo a especialista, a automatização traz ganhos operacionais para empresas e governo, mas exige maior rigor na conferência das informações enviadas. Cármen destaca que o eSocial e o FGTS Digital transformaram a rotina do Departamento Pessoal, com envio de dados praticamente em tempo real e geração automática das guias de recolhimento.

Cármen alerta que erros de parametrização podem se repetir por várias competências, acumulando diferenças, juros e multas, além de gerar notificações e autuações. Também observa que, após a emissão da NLFC, as possibilidades de retificação ficam mais restritas. Para reduzir riscos, a recomendação é revisar periodicamente cadastros e parâmetros dos sistemas, utilizar checklists antes do fechamento da folha e monitorar continuamente o DET e o FGTS Digital.

JC Contabilidade - A Notificação de Lançamento do FGTS Confessado (NLFC) inaugura uma nova fase da fiscalização trabalhista?

Cármen Alves Tigre - A emissão direta das guias da NLFC representa uma melhoria operacional e uma nova fase da fiscalização do FGTS. A cobrança passou a ser automatizada, com emissão da guia e possibilidade de parcelamento no próprio FGTS Digital.

Contab - O que muda na fiscalização do FGTS?

Cármen - O modelo passa a ser baseado na integração entre eSocial, FGTS Digital e Domicílio Eletrônico Trabalhista (DET). As informações prestadas pelo empregador constituem confissão de dívida, permitindo o lançamento do crédito sem fiscalização presencial ou processo administrativo prévio.

Contab - Como o eSocial alterou a rotina do Departamento Pessoal?

Cármen - O eSocial foi uma das maiores mudanças na rotina do Departamento Pessoal. Os eventos passaram a ser enviados praticamente em tempo real, exigindo registro e transmissão dentro de prazos rigorosos.

Contab - Como o FGTS Digital complementou essa mudança?

Cármen - O FGTS Digital utiliza diretamente os dados do eSocial para gerar as guias de recolhimento. O processo ficou mais simples, transparente e automatizado, substituindo etapas que existiam no sistema anterior.

Contab - A fiscalização ficou mais ágil?

Cármen - Sim. A integração permite identificar rapidamente inconsistências, atrasos e falta de recolhimento do FGTS, reduzindo a margem para correções posteriores.

Contab - Ainda há desafios operacionais?

Cármen - Em períodos de grande volume de transmissões, podem ocorrer lentidão e instabilidade nos sistemas. Por isso, é necessário planejamento e acompanhamento constante.

Contab - Por que o eSocial ganhou relevância jurídica?

Cármen - As informações deixaram de ser apenas comunicados ao governo e passaram a produzir efeitos legais imediatos, servindo de base para tributos, FGTS e fiscalização trabalhista.

Contab - Quando uma declaração vira confissão de dívida?

Cármen - Quando a legislação atribui esse efeito às informações prestadas nos sistemas oficiais, como ocorre com o eSocial, a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de Outras Entidades



CÁRMEN ALVES TIGRE/ARQUIVO PESSOAL/JC

Para Cármen, a emissão direta das guias da NLFC é uma melhoria operacional e uma nova fase da fiscalização do FGTS

e Fundos (DCTFWeb) e o FGTS Digital.

Contab - Quais erros são mais frequentes no eSocial?

Cármen - Os mais comuns envolvem classificação incorreta de rubricas, incidências equivocadas de INSS, FGTS e IRRF e divergências entre eSocial, DCTFWeb e FGTS Digital.

Contab - Falhas em admissões e desligamentos também geram riscos?

Cármen - Sim. Erros em admissões, desligamentos, afastamentos, alterações salariais e jornadas de trabalho podem gerar inconsistências relevantes.

Contab - Um erro pode se repetir por várias competências?

Cármen - Pode. Um erro de parametrização pode gerar cálculos incorretos já no primeiro mês e se repetir nas competências seguintes, acumulando diferenças, juros e multas.



O processo ficou mais simples, transparente e automatizado, substituindo etapas que existiam no sistema anterior

Contab - Quais podem ser as consequências?

Cármen - As inconsistências podem resultar em notificações, autuações, cobrança de diferenças, inscrição em dívida ativa e necessidade de retificação da folha.

Contab - Ainda é possível retificar dados após a emissão da NLFC?

Cármen - As possibilidades ficam bastante limitadas. Retificações que reduzam o débito não produzem efeitos sobre a notificação já emitida.

Contab - O que acontece se a retificação aumentar o débito?

Cármen - Pode ser emitida uma notificação complementar com o novo valor devido.

Contab - Quando a revisão da NLFC fica mais complexa?

Cármen - Quando o erro envolve várias competências ou trabalhadores, diferentes rubricas ou valores já pagos, parcelados ou amortizados.

Contab - E se o débito já estiver em dívida ativa?

Cármen - A regularização deixa de ser feita diretamente no FGTS Digital, tornando o procedimento mais complexo.

Contab - Como reduzir riscos antes do envio ao eSocial?

Cármen - É fundamental revisar cadastros, rubricas, incidências tributárias e parâmetros dos sistemas, além de manter processos padronizados e equipe capacitada.

Contab - Checklists ajudam a evitar problemas?

Cármen - Sim. A análise antes do fechamento da folha e a validação entre folha, eSocial, FGTS Digital e DCTFWeb ajudam a evitar retrabalho e autuações.

Contab - Como deve ser o monitoramento do DET e do FGTS Digital?

Cármen - A empresa deve ter rotina de acompanhamento dessas plataformas, com responsável definido para verificar notificações, pendências e prazos.

Contab - Guia única, Pix e integração ampliam a fiscalização?

Cármen - Esses recursos trazem eficiência operacional, mas também ampliam a capacidade de fiscalização por meio do cruzamento automático das informações.

Contab - Quais investimentos são indispensáveis?

Cármen - Sistemas atualizados, processos bem definidos e equipes capacitadas. A tecnologia é importante, mas o diferencial está na qualidade das informações.

Contab - Como transformar obrigações trabalhistas em gestão permanente de riscos?

Cármen - A orientação é adotar processos padronizados, responsabilidades bem definidas e capacitação contínua. Assim, o cumprimento das obrigações passa a integrar a gestão da empresa, reduzindo riscos e aumentando a segurança jurídica.